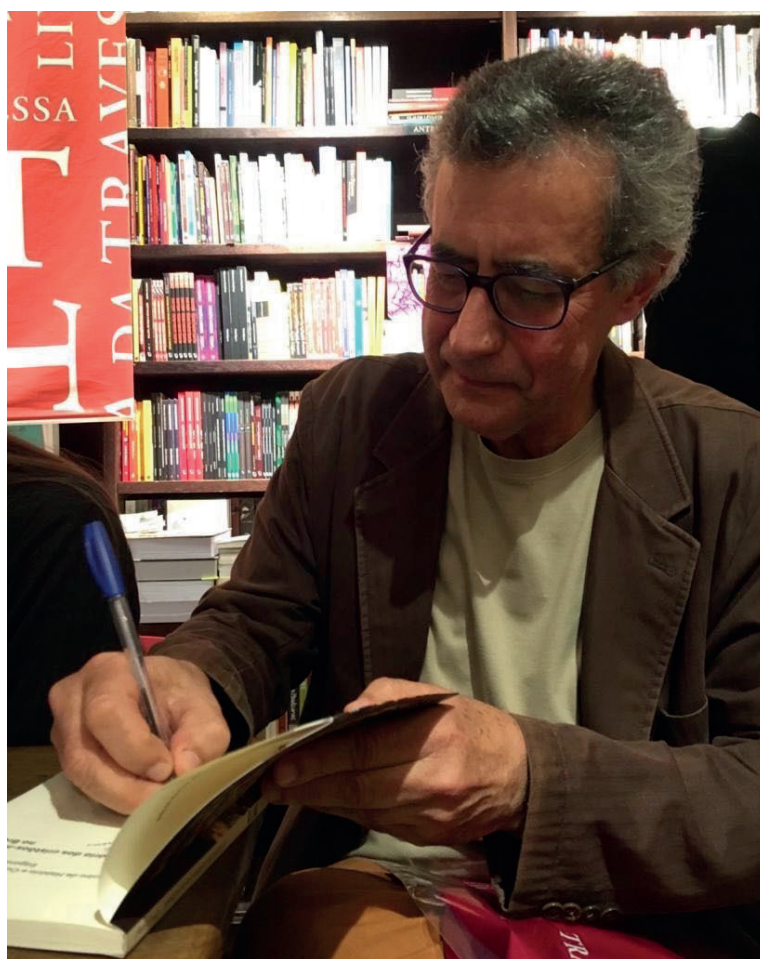


HOMENAGEM PÓSTUMA A MARCELO MEIRA AMARAL BOGACIOVAS

Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho



Na manhã de 7 de maio de 2020, na Cidade de São Paulo, faleceu o historiador Marcelo Meira Amaral Bogaciovas, principal fundador da ASBRAP e um dos maiores genealogistas brasileiros contemporâneos. Paulistano, nascido aos 25 de agosto de 1952, era filho de Petras Bogaciovas, de origem russa, e de Guiomar Amaral Mello, paulista “de quatrocentos anos”.

Marcelo Bogaciovas começou a se interessar por genealogia aos 14 anos de idade, tornando-se um dos mais competentes pesquisadores brasileiros nessa área, principalmente em documentos dos séculos XVI a XVIII.

Há muitos anos, Marcelo Bogaciovas vinha expandindo suas pesquisas nos arquivos ibéricos, pois frequentava a Torre do Tombo, em Lisboa, desde a década de 80 do século passado, época em que já buscava informações nos processos do Santo Ofício.

Além de excelente paleógrafo, era bastante metódico e meticuloso nas suas pesquisas e nos trabalhos publicados, características talvez decorrentes de sua formação em engenharia química. Devido a sua grande paixão por história e genealogia, aos 46 anos de idade, resolveu ingressar no curso de História da USP, onde se graduou em 2002.

No ano de 2006, obteve grau de mestre em História Social pela mesma universidade, com a dissertação *Tribulação do povo de Israel na São Paulo Colonial*, sob a orientação da Dra. Anita Novinsky.

A partir dessa dissertação de mestrado, Marcelo Bogaciovas aprofundou suas pesquisas, retornando várias vezes a Portugal e Espanha, além de diligenciar em arquivos brasileiros, o que resultou na publicação, em 2015, do livro *Cristãos-novos em São Paulo (séculos XVI-XIX) assimilação e nobilitação*, com prefácio da Dra. Mary Del Priore.

Em 2016, Marcelo Bogaciovas trouxe à lume a segunda edição do livro *O Padre José de Campos Lara S. J. no ambiente em que viveu (1733-1820)*, de autoria do Padre Fernando Pedreira de Castro S.J., acrescentando comentários e notas históricas e genealógicas de sua própria lavra.

Teve dezenas de trabalhos publicados em revistas especializadas em história e genealogia, tanto no Brasil quanto em Portugal, sendo o primeiro deles apresentado quando Marcelo tinha 16 anos, na Revista Genealógica Latina, v. 20, do Instituto Genealógico Brasileiro, incentivado pelo Coronel Salvador de Moya: *Árvore de costados da família Meira Amaral*. A maior parte dos demais artigos foi publicada na Revista da ASBRAP, dentre os quais destacamos:

- *Discussão sobre a origem da família Campos*, publicado na edição comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1991);

- *A família Rocha Pimentel*, publicado na edição comemorativa do Cinquentenário

do Instituto Genealógico Brasileiro (1991);

- *Origem da família Medella no Brasil*, publicado na edição comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1991);

- *A família Amaral Gurgel (revisão crítica e contribuições genealógicas)*, publicado na edição comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1991);

- *Os irmãos Mello de Itu*, publicado na edição comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1991);

- *Os Góes da Bahia*, em coautoria com José Ernesto de Menezes e Souza de Fontes, publicado na Revista da ASBRAP n.º 1 (1994);

- *O casal Gaspar Vaz da Cunha – Feliciano Bicudo Garcia*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 1 (1994);

- *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, publicado no Boletim da Associação de Arquivistas Brasileiros, vol. 3 (1994);

- *As Ordenanças da Capitania de São Paulo à época da sua restauração*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 2 (1995);

- *Primeiras gerações de Pereiras Themudos em São Paulo*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 2 (1995);

- *Árvore de costado do Presidente Nereu Ramos*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 2 (1995);

- *Nos bastidores da fundação do Mosteiro da Luz*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 3 (1996);

- *Origem da família Cunha de Abreu de São Paulo*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 3 (1996);

- *Dr. João do Amaral Mello*, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, vol. 5 (1997);

- *Antigos proprietários rurais de Lages*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 6 (1999);

- *Uma tradição secular: Estevãos e Lourenços Cardosos de Negreiros*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 7 (2000);

- *Antigos Sesmeiros de Piracicaba*, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Piracicaba, vol. 7 (2000);

- *Último Capitão Mor de Piracicaba*. Publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Piracicaba, vol. 7 (2000);

- *A Intentona Monarquista de 1902*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 9 (2002);

- *A família Pontes: da Ilha Terceira para o Rio de Janeiro e depois para São Paulo*, publicado na Revista da ASBRAP n.º 10 (2004);

- *Alguns Troncos Paulistas de Origem Terceirense*, publicado na Revista da

- ASBRAP nº. 10 (2004);
- *Albernazes e Homens da Costa*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 11 (2005);
 - *A gente paulista e sua genealogia*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 12 (2006);
 - *Monizes e Gusmões da Capitania de São Vicente*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 14 (2008);
 - *A origem de Filipe de Campos, tronco paulista*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 14 (2008);
 - *Francisco César de Miranda: identificação de um tronco paulistano*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 14 (2008);
 - *Coutadas, alentejanos da Vila de Portel*, publicado na Revista DisLivro Histórica, vol. 1 (2008);
 - *Correção da filiação do Sargento Mor João Falcão de Sousa*, em coautoria com Luiz Carlos Sampaio de Mendonça, publicado na Revista da ASBRAP nº. 15 (2009);
 - *Franceses em São Paulo: Séculos XVI-XVIII*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 15 (2009);
 - *Descendência de Domingos João, o Tá, de Aveiro*. Publicado na Revista Lusófona de Genealogia e Heráldica, vol. 5 (2010);
 - *Genealogia de Francisco Gonçalves de Oliveira Viana*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 17 (2011);
 - *Primeiras gerações dos Pimentas de Carvalho no Brasil*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 18 (2012);
 - *Genealogia de Sebastião Monteiro de Carvalho*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 19 (2012);
 - *A Capela de Nossa Senhora da Conceição de Itupucu*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 20 (2013);
 - *A origem da família Quadros de São Paulo*, publicado na Revista da ASBRAP nº. 20 (2013);
 - *Cantos e Rochas, de Guimarães, São Gens e Santana do Parnaíba*, em coautoria com Rui Jerônimo Lopes Mendes de Faria, publicado na Revista digital da ASBRAP nº. 21 (2015);
 - *Família Barreto, de Cabeço de Vide, Portugal*, publicado na Revista digital da ASBRAP nº. 22 (2016);
 - *A Origem de Catarina d’Horta, tronco dos Hortas de São Paulo*, publicado na Revista digital da ASBRAP nº. 22 (2016);
 - *Família Mendes de Almeida, e seus afins no Brasil*, publicado na Revista digital da ASBRAP nº. 22 (2016);
 - *A família Medela de São Paulo (novas informações)*, publicado na Revista digital da ASBRAP nº. 22 (2016);

- *Cristãos-novos em São Paulo*, no livro coletivo *História dos Cristãos-novos no Brasil*, publicado pelo Centro de História e Cultura Judaica (2017).
 - *A origem de Agostinho Machado Fagundes, tronco Paulista*, em coautoria com H. V. Castro Coelho, publicado na Revista digital da ASBRAP n.º. 25 (2018);
 - *Origem da família Galvão de França*, em coautoria com H. V. Castro Coelho, publicado na Revista digital da ASBRAP n.º. 25 (2018);
 - *Genealogia da escritora Gilda Hilst*, publicado na Revista digital da ASBRAP n.º. 25 (2018);
 - *Os Barões de Piracicamirim*, publicado na Revista digital da ASBRAP n.º. 26 (2019);
 - *Agostinho Machado Fagundes, tronco de famílias paulistas e mineiras*, em coautoria com H. V. Castro Coelho, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, suplemento ao vol. 44 (2019); e
 - *Um ramo cristão-novo na ascendência dos Viscondes de Barbacena*, que será publicado em livro coletivo do grupo genealógico *Academia dos Simples.*, de Portugal.
- Nós devemos ao Marcelo Meira Amaral Bogaciovas a existência da ASBRAP, fundada em 1993, por um grupo de *amigos*, capitaneados por ele, que foi seu primeiro presidente, função que exerceu mais oito vezes (1993-1995, 1995-1997, 1999-2001, 2001-2003, 2005-2007, 2007-2009, 2012-2013, 2014-2015 e 2018-2019), além de integrar todas as demais diretorias.

Ao longo desses 27 anos, ele sempre se empenhou em manter a ASBRAP ativa, sem qualquer interesse pessoal, que não o de divulgar temas relacionados à história e à genealogia. Foram inúmeras palestras, simpósios e congressos, além de 26 volumes de nossa prestigiada revista, que sempre contaram com a participação do Marcelo Bogaciovas na organização. Tudo isso, sem perder de vista os cuidados com sua família e as responsabilidades de seu trabalho como agente vistor da Prefeitura Municipal de São Paulo, cargo público que exercia desde 2003.

Marcelo Bogaciovas também foi associado do antigo *Instituto Genealógico Brasileiro*, sediado em São Paulo; associado titular do *Colégio Brasileiro de Genealogia*, no Rio de Janeiro; além de membro e diretor do *Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, tendo, inclusive, representado essa instituição junto ao Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico. Também pertenceu às três maiores instituições do gênero em Portugal: *Instituto Português de Heráldica*, *Associação Portuguesa de Genealogia e Instituto de Genealogia e Heráldica da Universidade Lusófona do Porto*.

A indiscutível importância do legado deixado pelo historiador e genealogista Marcelo Meira Amaral Bogaciovas certamente deixa a sua marca em toda uma geração de pesquisadores. Que ele descanse em paz!